

A língua portuguesa no exame de seleção do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

The Portuguese language in the selection exam at the Federal Institute of Mato Grosso do Sul

Juvenal Brito Cezarino Júnior¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

♦ **RESUMO:** O trabalho apresenta uma análise de questões de Língua Portuguesa dos exames de seleção para cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019. Situado no campo da Linguística Aplicada, assume seu compromisso social ao investigar práticas de uso da linguagem em contextos específicos (KLEIMAN, 1998; SIGNORINI, 1998). Objetivou analisar, para além da organização do instrumento avaliativo, quais conhecimentos são legitimados pela instituição em seu processo seletivo. Os dados apontam que há uma tendência em priorizar questões de gramática normativa e de metalinguagem em detrimento da interpretação textual e análises linguísticas. Constatou-se também que as concepções e práticas de linguagem de seus elaboradores têm impacto direto nas provas, posições estas que acabam por figurar um valor institucional.

♦ **PALAVRAS-CHAVE:** Exame de seleção. Questões de língua portuguesa. IFMS.

♦ **ABSTRACT:** This paper presents an analysis of questions about Portuguese as a language from the selection exams (from the years 2017, 2018 and 2019) for vocational training courses integrated to high school of the Federal Institute of Mato Grosso do Sul (IFMS). Situated in the Applied Linguistics field, it assumes its social commitment by investigating practices of language use in specific contexts (KLEIMAN, 1998; SIGNORINI, 1998). Beyond the organization of the evaluative instrument, it aimed to analyse which knowledge is legitimated by the institution in its selective processes. The data shows that there is a tendency to prioritize normative grammar and metalanguage issues to the detriment of textual interpretation and linguistic analysis. It also found that the conceptions and language practices of its creators have a direct impact on these exams, which end up portraying institutional values.

♦ **KEYWORDS:** Selection exam. Portuguese language questions. IFMS.

¹Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, campus Aquidauana. Doutorando em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Membro do Grupo de Estudos em Linguagens e Feminismos (GELF) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, quando o Ministério da Educação reestruturou e ampliou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O processo de implantação no estado se deu, por designação do MEC, sob a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e, em 2010, dois *campi* já estavam funcionando: Campo Grande e Nova Andradina.

Atualmente, o IFMS está presente em dez municípios - Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas - e tem por objetivo "promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador" (IFMS, 2022). Como peculiaridade, resalto que Mato Grosso do Sul faz fronteira com dois países - Bolívia e Paraguai - e que pessoas desses lugares, no intuito de terem mais oportunidades nos estudos e no mercado de trabalho (CASTANHO, 2016), realizam sua trajetória escolar - ou parte dela - no Brasil. Destaco ainda as muitas aldeias² e também assentamentos nas cidades ou regiões onde os *campi* do IFMS estão localizados. Pontuo essas informações para marcar a heterogeneidade do público que busca oportunidades na instituição.

O ingresso no IFMS depende do tipo de curso escolhido. Para cursos técnicos integrados ao ensino médio - modalidade esta ofertada exclusivamente pela referida instituição em todo o estado -, a admissão é feita por meio de exame de seleção, o qual é composto por questões de língua portuguesa, matemática e conhecimentos gerais. O edital - com as regras do processo seletivo e a oferta de vagas por *campus* - é publicado, no segundo semestre, na Central de Seleção³, para ingresso de novos estudantes no início do ano letivo seguinte.

De autonomia didático-pedagógica, compete à instituição - além de construir o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), documento que sistematiza e organiza o currículo - realizar o processo seletivo dos cursos técnicos integrados, modalidade esta que possibilita cursar o ensino médio concomitante à formação técnica.

Dito isso, quanto à prova de admissão discente, a instituição, por meio de edital, seleciona quatro servidores do quadro efetivo - três membros e um suplente - para compor a banca examinadora, cuja função é definir o conteúdo programático e elaborar questões inéditas - de múltipla escolha - que irão integrar o exame. Determina-se, para tanto, que os interessados tenham formação específica, a saber: Língua Portuguesa - licenciatura em Letras; Matemática - licenciatura em Ciências Exatas e/ou docência comprovada nos ensinos fundamental e/ou médio em Matemática; e Conhecimentos Gerais - qualquer curso de ensino superior. Assim, qualquer servidor - docente ou técnico-administrativo - que atenda às exigências do edital pode se candidatar para a referida função. Importa mencionar que este é um trabalho remunerado, e a instituição paga somente pelas questões homologadas e que forem efetivamente integrar a prova, salvo aquelas que, por interposição de recursos, sejam anuladas após a aplicação do exame.

Selecionados os membros da banca examinadora, estes precisam definir o conteúdo programático e elaborar as questões, observando as atribuições e responsabilidades do elaborador de questões⁴ previstas em edital, dentre as quais destaco:

² Segundo o Censo Indígena (IBGE, 2010), Mato Grosso do Sul é o segundo estado com a maior população indígena do país, ficando atrás somente do Amazonas.

³ Aba no site do IFMS reservada à publicação de editais.

⁴ Embora essas orientações sejam do Edital nº 059/2017-PROEN/IFMS, elas se preservaram nos editais subsequentes.

levar em consideração o nível exigido para a prova, contemplando pelo menos 80% (oitenta por cento) do conteúdo programático;
elaborar 50% de questões com nível médio de dificuldade e os outros 50% divididos entre questões difíceis e fáceis;
contextualizar as questões, cuidando para manter a clareza e a objetividade;
concentrar, na medida do possível, a maior parte da redação no enunciado da questão, desenvolvendo alternativas mais curtas;
utilizar apenas assuntos relevantes, evitando temas polêmicos que possam gerar contestação e/ou questões de pura memorização (IFMS, 2017).

As orientações acima são comuns às áreas avaliadas no exame e limitam-se à formatação das perguntas, conferindo autonomia à banca sobre o quê e como averiguar determinado conhecimento.

Exame de seleção, uma pedra no meio do caminho

Como professor desta instituição, a prova de admissão discente é algo que causa em mim certa inquietação. O principal motivo é que ela parece ignorar orientações e avanços nas abordagens de ensino de língua portuguesa, prezando por questões predominantemente de gramática normativa. Pensar a prova de admissão é, portanto, entender como determinadas práticas escolares, legitimadas em currículos e abordagens de ensino, têm seus reflexos na elaboração de provas e também na compreensão docente do que é fundamental "exigir" nesses instrumentos de avaliação.

Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo analisar três provas do exame de seleção do IFMS, de modo a compreender como são propostas/distribuídas as questões de língua portuguesa e quais conhecimentos são considerados fundamentais a um estudante que pretende ingressar na referida instituição.

Processos metodológicos

Situada no campo da Linguística Aplicada, esta pesquisa assume seu "compromisso com a utilidade social, ou seja, propõe-se a contribuir para resolver problemas da vida social" (KLEIMAN, 1998, p. 61), por meio do "estudo de práticas específicas de uso da linguagem em contextos específicos" (SIGNORINI, 1998, p. 91). Somado a isso, compreendendo, portanto, a linguagem como uma prática social, é oportuno ressaltar que "nossas práticas discursivas não são neutras, e envolvem escolhas (intencionais ou não) ideológicas e políticas, atravessadas por relações de poder" (FABRÍCIO, 2006, p. 48).

Esta pesquisa é compreendida como documental - cujas fontes de análise estão disponíveis *online* - de cunho qualitativo, por assumir que sua "investigação é descritiva e há ênfase nas palavras e imagens" (MINAYO, 1994, p. 23). Isso posto, para o desenrolar desta proposta, foram eleitas para análise as provas do exame de seleção de 2017 (Edital nº 030/2016), 2018 (Edital nº 066/2017) e 2019 (Edital 064/2018), todas contendo vinte questões de Língua Portuguesa. As provas, de acesso público, ficam disponíveis - segundo ordem cronológica - no site do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, na aba Central de Seleção, na seção denominada "estudantes".

Nos anos subsequentes aos selecionados, em decorrência da pandemia da Covid-19, o exame foi interrompido, sendo a seleção realizada por meio da análise de notas escolares do ensino fundamental. Retomado em 2022, o exame de seleção foi alterado,

sendo composto por 30 questões: 10 de Língua Portuguesa, 10 de Matemática e 10 de Conhecimentos Gerais. Dada a nova configuração da prova, o recorte para esta análise considerou somente os três anos anteriores à pandemia.

Selecionadas as provas, procurei classificá-las identificando os tipos de questão que as compuseram: interpretação de texto ou de "gramática". Convém mencionar que, nesse caso, foram enquadradas como "gramática" as questões prescritivas que exigem estritamente (re)conhecimento de: acentuação gráfica, sinônimos/antônimos, figuras de linguagem, classe gramatical, regência, vícios de linguagem, etc.

Destaco que houve ainda questões que foram anuladas por alguma inconsistência quanto ao enunciado ou às alternativas, ou que não respeitaram os dispostos nos editais de elaboração da prova. Dito isso, organizei um quadro para ilustrar o exposto:

Quadro 1 - Organização da Prova de Língua Portuguesa

	2017	2018	2019
Gramática	10	12	13
Interpretação	6	7	6
Anulada(s)	4	1	1

Fonte: o autor (2023)

Para esta proposta, selecionei para análise quatro questões dos exames, sendo três da modalidade escrita e uma multimodal (verbal e visual). Questões de interpretação textual, cujas alternativas necessitavam do contexto para gerarem inteligibilidade e, por conseguinte, serem respondidas foram desprezadas, uma vez que entendo que elas se revelam mais alinhadas às propostas de ensino de língua portuguesa - o texto como meio de interação - e que, portanto, justificam sua presença na prova.

Antes da análise das questões - organizadas pelo ano do processo seletivo-, apresento o quadro com o conteúdo programático proposto, o qual - a depender da banca examinadora selecionada - é modificado a cada exame. Essa informação é importante, porque manifesta - na visão dos elaboradores e, por conseguinte, na da instituição - quais saberes são basilares a quem deseja ingressar nos cursos técnicos integrados do IFMS.

Provas do Exame de Seleção

Exame de Seleção 2017 (Edital nº 030.2016)

Quadro 2 - Conteúdo programático do exame de seleção do IFMS - 2017⁵

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Interpretação de textos: textos literários e não literários, verbais e não verbais; gêneros e tipologias textuais: literários e informativos, narração, descrição, dissertação/argumentação, exposição e injunção; **2. Gramática:** Ortografia, acentuação e novas regras da ortografia de Língua Portuguesa; **3. Semântica:** significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação; figuras de linguagem; coesão e coerência; **4. Morfologia:** classes de palavras (substantivos, adjetivos, verbos, pronomes, artigos, numerais, advérbios, conjunções, preposições, interjeições); **5. Sintaxe:** termos da oração e períodos compostos; pontuação; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; crase; colocação pronominal.

Fonte: Edital n. 030/2016 – PROEN/IFMS

⁵ Conteúdo programático do Exame de Seleção do IFMS - 2017 (Edital nº 030.2016). Disponível em: <https://selecao.ifms.edu.br/edital/files/exame-de-selecao-2017-tecnico-integrado-edital-no-030-2016-edital-030-2016-cursos-tecnicos-integrados.pdf>. Acesso em: 14 maio 2023.

Ao organizar o conteúdo programático em itens, evidencia-se já uma inconsistência: a compreensão de que interpretação de texto pode ser realizada sem gramática, que, por sua vez, está isolada da semântica, da morfologia e da sintaxe, como se fossem áreas autônomas. Da forma como estão dispostos os conteúdos, os elaboradores podem eleger itens de maior afinidade e propor questões realçando um deles.

<p>QUESTÃO 12</p> <p>Prezado Senhor,</p> <p>Somos alunos da Escola Tamandaré e temos interesse em assuntos relacionados a aspectos históricos de nosso país, principalmente os relacionados ao cotidiano de nossa História, como era o dia a dia das pessoas, como eram as escolas, a relação entre pais e filhos etc. Vínhamos acompanhando regularmente os suplementos publicados por esse importante jornal. Mas agora não encontramos mais os artigos tão interessantes. Por isso, resolvemos escrever-lhe e solicitar mais matérias a respeito.</p>	<p>Observando o discurso do texto, pode-se afirmar que o mesmo é:</p> <p>(A) uma meditação. (B) uma solicitação. (C) uma convocação. (D) uma celebração. (E) um discurso.</p>
---	---

Exige-se nesse caso a identificação do gênero textual. Ainda que a questão não seja de gramática normativa, seu objetivo centra-se no mero reconhecimento da estrutura. Quanto ao enunciado, é fundamental que seja construído prezando, conforme aponta o edital, pela "clareza", de maneira a não induzir o candidato ao erro. A questão 12 solicita: "observando o *discurso* do texto, pode-se afirmar que o mesmo é"; no entanto, dentre as opções, há a possibilidade "um discurso", alternativa esta que pode confundir o leitor por julgá-la, a partir da análise do enunciado, como óbvia.

<p>Leia o texto abaixo para responder as questões 17 e 18:</p> <p>Estamos vivendo na era digital onde as pessoas estão vivendo suas vidas virtualmente deixando a realidade de lado. O Habbo Hotel ou Habbo como é mais conhecido é uma comunidade virtual voltada para jovens com mais de 13 anos. A comunidade conta com mais de 300 milhões de personagens registrados. No site www.habbo.com.br os pais encontram dicas para auxiliarem seus filhos na administração de informações pessoais e terem uma navegação segura. Leia as dicas dadas aos pais:</p> <p>→ Saiba o que os seus filhos estão fazendo online e com quem eles estão conversando. É mais fácil supervisionar e educar as crianças que estão começando a navegar pela internet, assim vocês podem definir com elas quais são os limites para uma navegação segura.</p> <p>→ Faça com que o momento de usar o computador seja uma atividade em família. Coloque os laptops, PCs e outros aparelhos que se conectam à Internet em ambientes que todos <u>possam acessar</u> e ver o que está sendo acessado.</p> <p>→ Ajude seus filhos a entender que eles nunca <u>devem ceder</u> informações pessoais a amigos que ele faça online. Entre as informações que não devem ser cedidas estão: Facebook, Twitter, Instagram, e-mails, número de telefone (celular ou de casa), fotos ou vídeos da própria criança, de familiares ou de amigos.</p> <p>→ Se seus filhos recebem e-mails de pessoas que eles não conhecem (como spams), lembre-os de que esse tipo de e-mail nunca deve ser aberto ou respondido e que as publicidades que eles fazem são enganosas.</p> <p>→ Fale com os seus filhos sobre como eles estão utilizando Internet e pergunte-os sobre os jogos que eles jogam online.</p>
--

https://help.habbo.com.br/hc/pt-br/articles/221637568-Dicas-para-os-Pais Acesso em: 31/10/2016	
<p>QUESTÃO 17</p> <p>Marque a alternativa correta a respeito dos tempos e modos verbais dos verbos negritados no texto acima:</p> <p>(A) Presente do indicativo (B) Infinitivo pessoal (C) Presente do subjuntivo (D) Infinitivo impessoal (E) Imperativo afirmativo</p>	<p>QUESTÃO 18</p> <p>Analisando ainda o texto lido, percebemos dois usos de locuções verbais grifadas no texto. Podemos substituí-las por outras duas formas verbais sem termos prejuízo de sentido na alternativa:</p> <p>(A) acessam e cedem (B) acessariam e cederiam (C) acessem e cedam (D) acessarão e cederão (E) acessarem e cederem</p>

Pretende-se fazer parecer que o texto é o ponto de partida, quando na verdade não o é. Isso fica perceptível quando observamos que as questões sequer carecem de "pistas" contextuais para a resolução do que se pede. De um texto relativamente extenso - comparados aos outros do mesmo exame, isolam-se alguns componentes para uma análise metalinguística, cujo foco recai no reconhecimento e no emprego de verbos. Assim, desconsideram-se o conteúdo, a finalidade do texto, o tipo textual predominante, o público ao qual se dirige, ou qualquer outro aspecto que justificasse sua presença na prova.

Na questão 18, se o candidato fizer o que orienta o enunciado - simplesmente substituir, sem prejuízo de sentido, as locuções verbais pelos verbos expostos nas alternativas, sentirá dificuldade porque não há nenhuma alternativa possível.

A locução verbal "devem ceder" não pode ser substituída por nenhuma das opções, pois mudaria a circunstância expressa pelo verbo e, conseqüentemente, o sentido. Destaco também que soa irônico uma questão exigir domínio de nomenclaturas gramaticais e permitir que, em sua tessitura, apareçam construções do tipo "a entender que *eles* nunca devem ceder informações pessoais a amigos que *ele* faça online", na qual há um desvio de concordância (eles x ele). Na intenção de propor uma atividade de gramática contextualizada, o texto surge apenas como um depósito de exemplos, de onde serão extraídos os fragmentos para análise.

QUESTÃO 20

Frequentemente observamos em placas de estabelecimentos comerciais ofertas e promoções sobre a venda de produtos escritas em desacordo com a norma padrão. Como somos usuários da Língua Portuguesa, devemos reconhecer as regras ortográficas estabelecidas pela norma padrão para não cometermos esses equívocos. Abaixo temos uma amostra de produção textual exposta num comércio qualquer escrito de forma inadequada.



(Foto tirada em 28/10/2016)

Segundo as regras da ortografia da Língua Portuguesa e em relação ao vocábulo melancia marque a resposta correta:

- (A) A palavra melancia está acentuada por se tratar de uma paroxítona terminada em ditongo crescente.
- (B) Todas as palavras paroxítonas não são acentuadas.
- (C) A palavra em questão não leva acento gráfico por se tratar de uma paroxítona terminada em hiato.
- (D) A palavra em questão segue as mesmas regras das palavras arrogância, ignorância, gerência e militância.
- (E) Palavras paroxítonas terminadas em ditongos decrescentes não levam acento gráfico.

Interessante a marcação da 1ª pessoa do plural em "somos usuários", "devemos reconhecer" e "não cometermos", pois quem elaborou essa questão, ainda que inconscientemente, marca sua posição/compreensão frente a um caso de desvio ortográfico. A questão visa analisar noções de acentuação gráfica, reduzindo o foco às prescrições da gramática normativa. No entanto, em se tratando de um profissional de Letras, é importante refletir que esse entendimento deixa margem para o aluno reforçar o preconceito, fazendo parecer que só as pessoas menos escolarizadas são passíveis de equívocos. Assim, a ideia de corrigir a fala do outro é corroborada pela instituição escolar, "o que vai reforçar todos aqueles mitos a favor da hegemonia de uma norma sobre as outras" (ANTUNES, 2007, p. 108). Ao encontro do exposto, Signorini (2006, p. 175) sublinha que "essas mitologias também dão sustentação ao projeto mais geral de homogeneização dos usos da língua pela difusão de uma norma escrita única e dos valores a ela relacionados, como condição de igualdade entre cidadãos".

Embora pareça um texto simples, é possível explorar seu aspecto metacomunicativo, ou seja, "um realce ao próprio discurso, para chamar a atenção do leitor" (KOCH e ELIAS, 2008, p. 54), uma vez que a placa, além da distinção de cores, dá mais destaque ao valor do que ao próprio produto, estratégias (de produção de sentido) que poderiam ter sido exploradas em vez de dedicar atenção exclusiva à acentuação.

Exame de Seleção 2018 (Edital nº 066/2017)

Quadro 4 - Conteúdo programático do exame de seleção do IFMS - 2018⁶

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Leitura: Gêneros textuais; Linguagem verbal e não verbal; Tipos textuais; Narração; Descrição; Dissertação; Injunção; Coesão e coerência textual; Discurso direto e indireto; Variação linguística; **2. Fonologia:** Ortografia; Acentuação gráfica; Reforma ortográfica de 2009; **3. Semântica:** Significação das palavras; Sinônimos; Antônimos; Homônimos; Parônimos; Denotação e Conotação; Figuras de linguagem; Ambiguidade e polissemia; Inferência; **4. Morfologia:** Classe gramatical das palavras; Flexão nominal e flexão verbal; Estrutura das palavras; Processos de formação das palavras; **5. Sintaxe:** Frase, oração, período; tipos de frases; Funções sintáticas; Coordenação e subordinação; pontuação; crase; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; colocação pronominal.

Fonte: Edital n. 066/2017 – Proen/IFMS

⁶ Conteúdo programático do Exame de Seleção do IFMS - 2018 (Edital nº 066/2017). Disponível em: <https://selecao.ifms.edu.br/edital/files/exame-de-selecao-2018-tecnico-integrado-edital-066-2017-anexo-iii-conteudo-programatico.pdf>. Acesso em: 15 maio 2023.

Em relação ao conteúdo programático, houve pouca alteração quando comparado ao edital anterior. Para ser mais preciso, os tópicos 1 e 2 foram renomeados, mas o restante foi preservado, apenas reordenado.

QUESTÃO 15

Leia o texto e analise as afirmativas a seguir.

Esses vinte anos se passaram como vinte séculos, mas me lembro deles como se fossem apenas vinte dias, me lembro do dia do nosso casamento, me lembro de como ela estava linda, me lembro de ter pensado em como eu era sortudo por tê-la ao meu lado, ela sempre esteve ao meu lado, mas eu nunca estive ao seu. Em vinte anos ela se dedicou exclusivamente a mim, mas eu não fiz o mesmo.

(CARVALHO, Aaron. 20 anos. Site Jornal da Nova. Disponível em <http://www.jornaldanova.com.br/noticia/355972/20-anos>. Adaptado. Acesso em: 20 set. 2017.)

- I. A gramática normativa prevê que frases não devem ser iniciadas com pronome oblíquo átono, porém o autor optou pelo uso da mesóclise nos trechos em destaque: “me lembro do dia do nosso casamento, me lembro de como ela estava linda, me lembro de ter pensado em como eu era sortudo [...]” para obter um efeito de sentido: aproximar-se da fala.
- II. O mecanismo empregado no trecho em destaque chama-se próclise: “me lembro de ter pensado em como eu era sortudo por tê-la ao meu lado”.
- III. Houve elipse da palavra lado ao final da frase: “ela sempre esteve ao meu lado, mas eu nunca estive ao seu”;
- IV. O trecho “Em vinte anos ela se dedicou exclusivamente a mim, mas eu não fiz o mesmo” pode ser reescrito, sem prejuízo de sentido, da seguinte forma: “Embora ela tenha se dedicado exclusivamente a mim em vinte anos, eu não fiz o mesmo”.

Assinale a alternativa que contém somente afirmativas corretas.

(A) I e II apenas. (B) I e III apenas. (C) II e III apenas. (D) II e IV apenas. (E) III e IV apenas.

Na questão acima, é possível responder ao que pede o enunciado considerando somente os tópicos apresentados, o texto surge como elemento decorativo apenas, de onde são extraídos os exemplos de gramática normativa - colocação pronominal e figura de linguagem - que vão ilustrar as análises metalinguísticas. Embora o edital oriente para evitar questões de memorização, exemplos dessa natureza sugerem que essa, na concepção de seu elaborador, pode ser uma questão contextualizada; afinal, o texto está ali e toda a análise, mesmo que com fim em si mesma, toma como referência o excerto apresentado.

QUESTÃO 17

(Disponível em: <http://tiras-do-calvin.tumblr.com/page/2> Acesso em: 10 nov. 2017)

Com base na análise do texto, indique a alternativa que classifica corretamente as palavras retiradas da fala de Calvin, no segundo quadrinho da tirinha.

- (A) Está (verbo) - em (preposição) - algum (substantivo) - lugar (substantivo) - por (preposição) - aqui (advérbio).
 (B) Está (verbo) - em (preposição) - algum (pronome) - lugar (substantivo) - por (preposição) - aqui (advérbio).
 (C) Está (verbo) - em (conjunção) - algum (substantivo) - lugar (advérbio) - por (preposição) - aqui (advérbio).
 (D) Está (pronome) - em (conjunção) - algum (adjetivo) - lugar (verbo) - por (conjunção) - aqui (advérbio).
 (E) Está (pronome) - em (preposição) - algum (pronome) - lugar (advérbio) - por (conjunção) - aqui (advérbio).

A tirinha se configura como pretexto para contextualizar a questão, pois apenas pela análise das opções seria possível assinalar a alternativa correta. Esse exercício metalinguístico de classificar as palavras em nada contribui para a construção dos efeitos de sentido. Ignora-se o efeito de humor produzido pelo texto multimodal, no qual operam o verbal e o imagético. Somado a isso, os conhecimentos extratextuais - sobre o quanto, no universo infantil, a moeda de 50 centavos representa e, por consequência disso, esforços são empenhados para resgatá-la - foram desprezados.

QUESTÃO 18

Na passagem “Do ponto de vista histórico, bem sabemos que o homem tem a incrível capacidade de fantasiar e transformar as narrativas que **lhe** estão disponíveis.”, a palavra destacada tem função anafórica em relação ao vocábulo

- (A) narrativas. (B) capacidade. (C) que. (D) homem. (E) texto.

Nesse caso, embora necessite do contexto para identificação do termo referenciado, sua análise se detém apenas a isso. Se inserido em um contexto maior, não a fragmentos textuais, seria possível analisar quais outros recursos são mobilizados para efetuar a(s) retomada(s). Além disso, o enunciado pressupõe que a nomenclatura "função anafórica" seja comum aos candidatos; no entanto, caso não o seja, pode confundir - ou simplesmente não gerar entendimento - em vez de avaliar se eles conseguem identificar o termo que efetiva a retomada de outro. Marcada a intenção de analisar o conhecimento sobre elementos coesivos, seria mais justo, e menos excludente, pedir que apontassem a qual palavra o termo destacado se refere. O grau de complexidade da questão se assenta, aparentemente, mais no enunciado do que na sua resolução.

QUESTÃO 19

Na passagem “Levando em conta que boa parte da população era **iletrada**, ficava difícil de impor um rigor de verdade entre as várias histórias de cunho bíblico.”, a palavra destacada foi estruturada a partir do processo morfológico conhecido como

- (A) derivação imprópria.
- (B) derivação regressiva.
- (C) derivação prefixal e sufixal.
- (D) composição prefixal.
- (E) composição prefixal e sufixal.

Para a finalidade proposta, a unidade lexical em destaque poderia, sem prejuízo algum à compreensão, aparecer isolada, já que sua relação com o contexto em que se insere é indiferente. Ao contrário da questão anterior, nesta é possível deduzir o que é exigido, pois, ao relacionar a unidade em destaque às alternativas, dá para saber que a questão aborda processos de formação de palavras. Mais um exemplo que se pretende contextualizado apenas por mostrar que a unidade analisada é parte constituinte de um texto maior.

Exame de Seleção 2019 (Edital nº 064/2018)**Quadro 5 - Conteúdo programático do exame de seleção do IFMS - 2019⁷**

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Leitura, compreensão e interpretação de textos de tipos e gêneros variados; identificação e compreensão das principais ideias do texto; **2. Semântica**: sentido e emprego dos vocábulos (Sinônimos; Antônimos; Homônimos; Parônimos; Denotação e Conotação); **3. Morfologia**: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e verbos; **4. Sintaxe**: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação; concordância verbal e nominal; transitividade e regência de verbos e nomes; padrões gerais de colocação pronominal no português; mecanismos de coesão textual; **5. Estilística**: figuras de linguagem; **6. Ortografia**. Acentuação gráfica. Emprego do sinal indicativo de crase. Pontuação.

Fonte: Edital n. 064/2018 – Proen/IFMS

No que se refere aos itens dos conteúdos programáticos, houve um rearranjo, mas os conteúdos da lista foram preservados. As provas parecem seguir a mesma lógica, como se a prova anterior servisse de base para a construção da seguinte.

Leia a seguir a Canção de Geraldo Roca e Paulo Simões para responder às questões de 7 a 10.

Trem do Pantanal

Enquanto este velho trem atravessa o pantanal
As estrelas do cruzeiro fazem um sinal
De que este é o melhor caminho
Pra quem é como eu, mais um fugitivo da guerra
Enquanto este velho trem atravessa o pantanal
O povo lá em casa espera que eu mande um postal
Dizendo que eu estou muito bem vivo
Rumo a Santa Cruz de La Sierra

⁷ Conteúdo programático do Exame de Seleção do IFMS - 2019 (Edital nº 064/2018). Disponível em: <https://selecao.ifms.edu.br/edital/files/exame-de-selecao-2019-tecnico-integrado-edital-064-2018-anexo-iii-conteudo-programatico.pdf>. Acesso em: 17 maio 2023.

Enquanto este velho trem atravessa o pantanal
Só meu coração está batendo desigual
Ele agora sabe que o medo viaja também
Sobre todos os trilhos da terra

(Disponível em: <https://www.cifrasdeviola.com.br/musica/trem-do-pantanal>. Acesso em: 28 de set. 2018.)

QUESTÃO 07

A partir da leitura da música Trem do Pantanal (1975), é possível inferir que

- (A) um fugitivo da guerra está indo embora para outro país.
- (B) uma família está em viagem para a Bolívia.
- (C) as belezas do pantanal são retratadas em um postal.
- (D) as rotas de um trem são traçadas de acordo com as estrelas.
- (E) o viajante solitário tem problemas cardíacos.

QUESTÃO 08

Indique o processo de formação da palavra destacada no trecho “As estrelas do CRUZEIRO fazem um sinal”.

- (A) Derivação regressiva.
- (B) Derivação parassintética.
- (C) Derivação prefixal.
- (D) Derivação sufixal.
- (E) Derivação prefixal e sufixal.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa que apresenta APENAS substantivos.

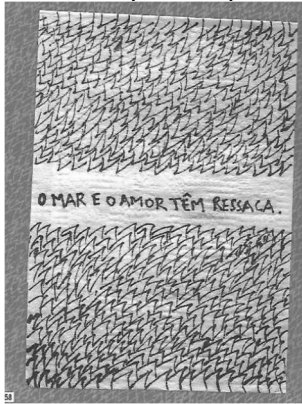
- (A) trem - pantanal - estrelas - melhor.
- (B) caminho - velho - guerra - muito.
- (C) espera - muito - trilhos - viaja.
- (D) trem - guerra - trilhos - estrelas.
- (E) pantanal - estrelas - dizendo - caminho

Das três questões referentes ao texto - canção Trem do Pantanal, apenas a primeira reserva-se à sua interpretação, sendo necessária, portanto, a análise do contexto e, sobretudo, o conhecimento (extratextual) de que Santa Cruz de la Sierra fica em outro país. No entanto, as demais questões - 08 e 09 - podem ser respondidas sem leitura prévia, pois não carecem do contexto para serem entendidas.

A canção tem todo seu jogo sonoro e escolhas lexicais suprimidos da análise. Inclusive, a personificação, figura de linguagem com realce na letra e que poderia ser analisada somente com auxílio do contexto, sequer foi mencionada. Tampouco mereceu atenção a reincidência de "enquanto esse velho trem atravessa o Pantanal", que indica um longo trajeto que permite ao eu lírico, no decorrer da viagem, apresentar seus sentimentos/pensamentos. No entanto, as questões de metalinguagem se sobressaem, mais uma vez.

QUESTÃO 20

Observe o poema abaixo, retirado do livro “Eu me chamo Antônio” (2013), de Pedro Antônio Gabriel Anhorn, e responda à questão.



O verbo “ter”, conjugado como “têm”, no poema, pode ser classificado como

- (A) tempo presente, modo indicativo, 3ª pessoa do singular.
- (B) tempo pretérito imperfeito, modo subjuntivo, 1ª pessoa do plural.
- (C) tempo presente, modo subjuntivo, 2ª pessoa do singular.
- (D) tempo presente, modo indicativo, 3ª pessoa do plural.
- (E) futuro do presente (simples), modo indicativo, 3ª pessoa do singular.

A questão despreza o leiaute da capa do livro, representando ondas, bem como a ambiguidade presente na unidade lexical "ressaca". No entanto, mais uma vez, a imagem é desnecessária. Seria mais objetivo - inclusive objetividade é um requisito do edital - apenas pedir a classificação de "têm", mas parece haver um esforço para tentar uma contextualização para além da modalidade escrita. Contudo, como aparece nos outros casos analisados, o fragmento textual é isolado e, então, a análise enfatiza apenas o conhecimento verbal.

Diagnóstico e algumas observações

No final da década de 1990, os Parâmetros Curriculares Nacionais já sinalizavam que, no ensino de língua portuguesa,

não é possível tomar como unidades básicas do processo de ensino as que decorrem de uma análise de estratos - letras/fonemas, sílabas, palavras, sintagmas, frases - que, descontextualizados, são normalmente tomados como exemplos de estudo gramatical e pouco têm a ver com a competência discursiva. Dentro desse marco, a unidade básica do ensino só pode ser o texto (BRASIL, 1998, p. 23).

Isso posto, as análises destacam que o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, na contramão das propostas de ensino que colocam o texto como ponto de partida, corrobora práticas pedagógicas consideradas obsoletas, ao propor questões que privilegiam análises metalinguísticas e prescritivas. Diante desse cenário, ao tecer sua crítica às abordagens prescritivas, Silva (2012, p. 88) reconhece que ainda "a gramática normativa é o principal referencial teórico do ensino tradicional de língua materna; por meio dela, privilegia-se a descrição de um único padrão linguístico a ser imitado e restringe-se a unidade análise linguística a palavras e frases". Sobre essas práticas, Antunes (2007, p 101-102) considera que "não são as frases soltas nem as listas de palavras que vão promover o desenvolvimento de uma competência comunicativa, a qual se desdobra, naturalmente, numa competência gramatical, numa competência lexical, numa competência textual e discursiva".

Nessa perspectiva, o exame de seleção chancela uma abordagem tradicional e muito discutida na academia, quando "recorre ao texto, mas garantindo a manutenção dos

mesmos programas e dos mesmos procedimentos de estudo da gramática" (ANTUNES, 2014, p. 42). Na formatação atual, parece tentar "aferir" a capacidade que o candidato tem de memorizar nomenclaturas, identificar funções morfossintáticas, reconhecer gêneros textuais etc., como se isso bastasse para garantir alguma(s) habilidade(s) em diversas situações de interação.

É possível, diante disso, afirmar que, "ao elaborar uma prova, a instituição acaba por refletir a ideologia que possui e o que espera de um dado candidato. E esse candidato, ao assumir esse contrato, ao aceitá-lo, partilha uma dada ideologia com essa instituição" (SILVA, 2009, p. 101). Assim, nos moldes como são apresentadas as provas, o IFMS assinala o que lhe é de interesse e, por consequência, preconiza aos futuros candidatos quais saberes são considerados essenciais para o ingresso na instituição.

Acrescento ainda que, ao ignorar a diversidade linguística, estudantes de comunidades indígenas, de assentamentos - alguns de difícil acesso - e da(s) fronteira(s) teriam de "dominar" a norma padrão para atenderem, diante da dinâmica classificatória de um exame, o perfil esperado pelo IFMS. Essa postura, atravessada por relações de poder e nunca neutra (FABRÍCIO, 2009), esconde (ou revela) - na obsessão por nomenclaturas e frases isoladas - "pretensões de sonegar aos alunos a oportunidade da reflexão crítica e lúcida sobre o real funcionamento da linguagem e sobre o que isso significa na vida das pessoas" (ANTUNES, 2007, p. 82). Ao propor um exame de seleção, com mudanças pouco significativas em seu conteúdo programático e com crescente ênfase em análises com base na gramática normativa, a instituição marca e legitima os valores atribuídos à escrita, "os quais sustentam as práticas de discursos hegemônicos sobre a língua de modo geral, não só sobre a escrita" (SIGNORINI, 2004, p. 93).

Retomando o quadro 1, é notório que não há uma distribuição uniforme de questões voltadas à interpretação textual e à gramática normativa, sendo que reiteradamente esta suplanta aquela. Como não há orientações específicas para elaborar as questões, cada elaborador tem autonomia para julgar o que considera pertinente averiguar em uma questão. Como a escolha do elaborador se dá por sorteio, há a possibilidade de técnicos-administrativos e professores elaborarem juntos as questões. Portanto, convém aqui situar que técnicos-administrativos, mesmo com formação em Letras, lidam, em função das demandas burocráticas, com textos escritos mais próximos do padrão convencional, mais monitorados. Essa familiaridade com gêneros privilegiados socialmente pode ser um impulso para que deles surjam as questões limitadas a elementos isolados no texto. Não estou reivindicando a exclusão dos técnicos-administrativos desse processo, mas a uma orientação com o olhar mais atencioso, e de alguém com vivência em sala de aula, para auxiliar na elaboração das questões. Já em relação aos docentes, grupo formado majoritariamente por mestres e doutores, a concepção de linguagem e, por consequência, o entendimento sobre ensino/estudo de Língua Portuguesa incidem em suas práticas pedagógicas, que, por sua vez, terão reflexo nos instrumentos e critérios de avaliação.

Dito isso, compreendo que os elaboradores, na dificuldade de proporem questões que extrapolam aspectos prescritivos/metalinguísticos - ou pela complexidade que questões de análise e interpretação requerem - recorrem àquelas que enfatizam o conhecimento de gramática normativa, cujas análises circunscrevem elementos isolados do seu contexto. Nesse sentido, constatei nas provas analisadas que todos os textos propostos para responder mais de uma questão - tomo como exemplo as questões 7, 8 e 9 da prova de 2019 (Edital nº 064/2018) - concentram mais questões de gramática normativa que de análise/interpretação.

Nas questões com gêneros multimodais, salvo raras exceções, efetuou-se o recorte de um fragmento, realçando o verbal, preterindo os outros modos que operam na produção

de sentido, para, a partir de elementos linguísticos isolados, proporem a análise, sendo esta geralmente ancorada nas velhas perspectivas de ensino: reconhecer a função morfossintática ou simplesmente o gênero textual.

Abro aqui um parêntese: por curiosidade, percorri alguns exames (provas de admissão de 2017, 2018 e 2019) do Colégio Militar de Campo Grande⁸, elaborados pelo corpo docente desta instituição - voltados, porém, para o ingresso no ensino fundamental -, e constatei que neles contêm majoritariamente questões de interpretação que adotam o texto como essencial à compreensão e resolução das questões, explorando-o em suas modalidades (verbais e visuais). Embora seja uma instituição conhecida pelo ensino tradicional, na prova admissional de língua portuguesa se mostra mais aberta às novas perspectivas de estudo da linguagem, apontando que é possível um exame não reduzido à metalinguagem.

Para que mudanças ocorram, "é preciso reprogramar a mente de professores, pais e alunos em geral, para enxergarmos na língua muito mais elementos do que simplesmente erros e acertos de gramática e de sua terminologia" (ANTUNES, 2007, p. 23). Superar esses entraves é fundamental para que a instituição, firmada por todos os servidores e setores envolvidos, promova instrumentos que garantam uma seleção menos excludente.

Considerações finais

Situar as questões dos exames de seleção do IFMS como centro deste estudo oportuniza a reflexão sobre quais entendimentos orientam as práticas institucionais na construção desses instrumentos avaliativos. Ao discorrer brevemente sobre o processo de construção do exame: seleção dos agentes, definição do conteúdo programático e, efetivamente, a elaboração das questões, aponto que as concepções sobre linguagem e estudo de língua portuguesa dos profissionais - docentes e técnicos-administrativos - reverberam nas questões propostas para integrarem a prova.

A partir da análise de algumas questões de Língua Portuguesa, é possível afirmar que o IFMS garante a manutenção de abordagens ainda tradicionais, mormente quando adota a gramática normativa e atividades de metalinguagem como fundamentais ao perfil discente idealizado pela instituição. Naturalizar o que está posto é consentir com uma abordagem que legitima uma variedade em detrimento de outras, abrindo brechas para o reforço do preconceito linguístico.

Os problemas identificados e relatados neste estudo pretendem, além de configurar um diagnóstico, oportunizar a reflexão para ajustes na elaboração dos exames vindouros, sejam do IFMS ou de outras instituições incumbidas de efetuarem seus próprios processos seletivos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

⁸ O Colégio Militar de Campo Grande, criado pela Portaria Ministerial nº 324, de 29 de junho de 1993, iniciou suas atividades em 06 de fevereiro de 1995. Foi, até a implementação dos Institutos Federais, a única instituição da Rede Federal de Ensino em Mato Grosso do Sul.



ANTUNES, Irandé. **Gramática contextualizada**: limpando o 'pó das ideias simples'. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTANHO, Eli Gomes. **Entre a tradição e a tradução: representações sobre identidades e línguas da fronteira Brasil/Paraguai**. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, p. 231, 2016.

FABRÍCIO, Branca F. Linguística Aplicada como espaço de "desaprendizagem": redescrições em curso. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). **Por uma linguística aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Os indígenas no Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/indigenas/indigena_censo2010.pdf. Acesso em: 23 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Edital n. 030/2016 – PROEN/IFMS**. Disponível em: <https://selecao.ifms.edu.br/edital/files/exame-de-selecao-2017-tecnico-integrado-edital-no-030-2016-edital-030-2016-cursos-tecnicos-integrados.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Exame de Seleção IFMS 2017**. Técnico Integrado - Edital 030/2016. Disponível em: <https://selecao.ifms.edu.br/edital/files/exame-de-selecao-2017-tecnico-integrado-edital-no-030-2016-prova-do-exame-de-selecao-2017.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Exame de Seleção IFMS 2018**. Técnico Integrado - Edital 066/2017. Disponível em: <https://selecao.ifms.edu.br/edital/files/exame-de-selecao-2018-tecnico-integrado-edital-066-2017-prova-exame-selecao-2018.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Exame de Seleção IFMS 2019**. Técnico Integrado - Edital 064/2018. Disponível em: <https://selecao.ifms.edu.br/edital/files/estudante-exame-de-selecao-2019-tecnico-de-nivel-medio-integrado-edital-064-2018-prova-exame-de-selecao-2019.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Estatuto do IFMS**. Fevereiro, 2022. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/estatuto-e-regimentos/estatuto-do-ifms-1.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

KLEIMAN, Angela B. O estatuto da Linguística Aplicada: o traçado de um percurso, um rumo ao debate. In: SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda (orgs.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**: questões e perspectivas. Campinas - SP: Mercado das Letras, 1998.

KOCH, Ingedore Villaça.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

SIGNORINI, Inês. Do residual e ao múltiplo e ao complexo: o objeto da pesquisa em Linguística Aplicada. In: SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda (orgs.).

Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade: questões e perspectivas. Campinas - SP: Mercado das Letras, 1998.

SIGNORINI, Inês. Invertendo a lógica do projeto escolar de esclarecer o ignorante em matéria de língua. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 90-99, 2004. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/12545>. Acesso em: 14 maio 2023.

SIGNORINI, Inês. A questão da língua legítima na sociedade democrática: um desafio para a Linguística Aplicada contemporânea. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). **Por uma linguística aplicada INdisciplinar.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SILVA, Flávia Rafaela Lôbo e. **Análise discursiva de provas de português elaboradas para concursos públicos.** Dissertação (Mestrado em Linguística) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, p. 163, 2009.

SILVA, Wagner Rodrigues. Construção da superação do fracasso do ensino de Língua Portuguesa em diretrizes curriculares. In: SIGNORINI, Inês; FIAD, Rachel Salek.

Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

Como citar este trabalho:

CEZARINO JÚNIOR, J. B. A língua portuguesa no exame de seleção do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. **Traços de Linguagem**, v. 6, n. 2, 98-113, 2022.
